CONCURSO NACIONAL DE ASTROFOTOGRAFIAS

HISTÓRICO DO III CONCURSO NACIONAL DE ASTROFOTOGRAFIAS

1- Introdução

Apresentamos resumidamente neste trabalho os principais dados, levantamentos e informações gerais acerca da realização da terceira edição do Concurso Nacional de Astrofotografias (CNDA). No CNDA, após o período de inscrições, as astrofotografias participantes são apresentadas para o público, que pode votar nos trabalhos que julgar mais interessante, durante este processo, a comissão organizadora avalia os trabalhos de acordo com três critérios: estética, impacto visual e qualidade técnica.
O principal intuito do concurso é a divulgação científica, que ocorre por meio das fotos participantes, bem como por meio de projetos criados. O objetivo é valorizar a ciência no país e despertar o interesse científico.

O concurso é dividido em quatro categorias, a saber:

(A) Astrofotografia produzida com câmera de celular (com ou sem auxílio de telescópio ou luneta);
(B) Astrofotografia produzida apenas com câmera digital (sem auxílio de telescópio ou luneta);
(C) Astrofotografia produzida com o auxílio de telescópio e/ou luneta de até 70 mm de abertura;
(D) Astrofotografia produzida com o auxílio de telescópio e/ou luneta com abertura superior a 70 mm;

2- Número de inscritos

O gráfico (1) a seguir mostra a comparação do número de inscritos em todas as edições do CNDA:

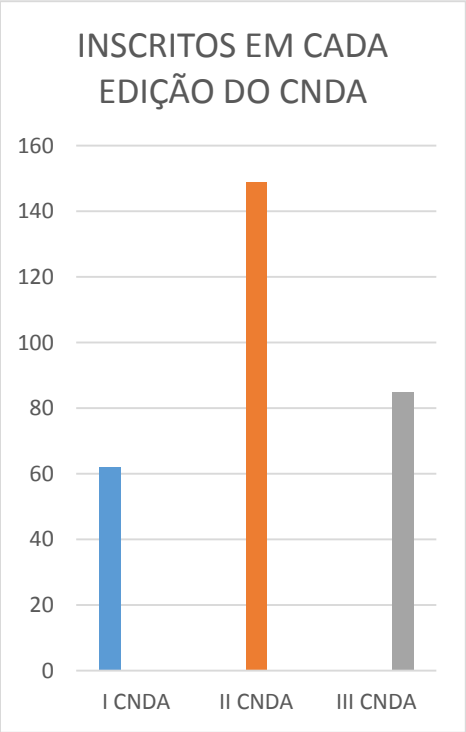
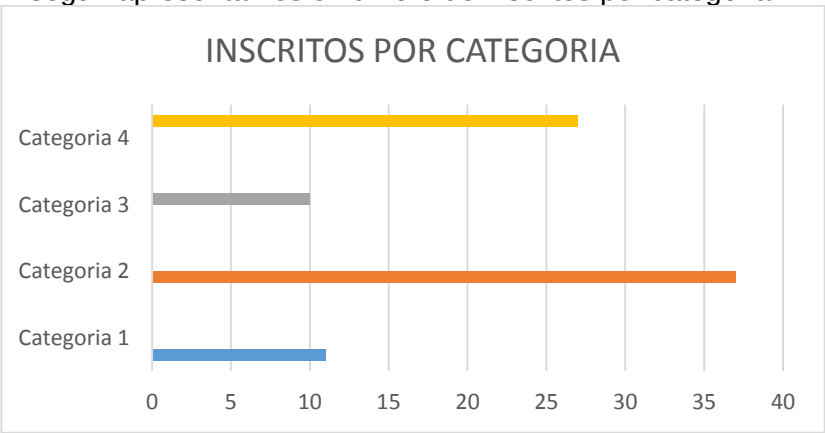


Gráfico 1

Apesar da queda do número de inscritos em relação a edição anterior, provocada pela falta de apoio e patrocínio no ano de 2015, foi possível observar o grande interesse do público acerca deste projeto. Pudemos observar isso não somente a partir do número de inscritos (85), mas também no empenho dos participantes, que surpreenderam a comissão organizadora pela qualidade técnica dos trabalhos.

A seguir apresentamos o número de inscritos por categoria:



Esta foi a primeira edição do concurso que houve uma categoria exclusiva para as astrofotografias feitas com câmera de celular (com ou sem auxílio de telescópio), categoria 1, e foi possível notar um grande interesse de participação nesta categoria.

3- Votos recebidos no III CNDA

Foram validados 4.423 votos durante o período de votação do III Concurso Nacional de Astrofotografias. Cerca de 1.000 votos foram anulados por não estarem de acordo com as regras de votação do concurso, ou seja, votos excessivos recebidos por um mesmo IP (Internet Protocol), votos com e-mail e/ou nome falsos, votos excessivos registrados para uma mesma astrofotografia em um curto intervalo de tempo e votos registrados mais de uma vez por um mesmo e-mail.

As unidades da federação (UF) que registraram o maior número de usuários votantes seguem abaixo:

1º) São Paulo (24,1%);
2º) Minas Gerais (13%);
3º) Paraíba (11,7%);
4º) Rio de Janeiro (10,9%);
5º) Pernambuco (4,3%);
6º) Santa Catarina (4,1%);
7º) Rio Grande do Sul (4,1%);
8º) Ceará (3,8%);

Demais unidades da federação (22,8%);

Outros países (1,2%)

A média de votos por participante foi de 52,03. Sendo que 42,3% dos participantes superaram esta média de votos, mostrando um aumento de 12,9% em relação à edição anterior, o que mostra que nesta edição o número de votos entre os participantes foi mais equilibrado.

4- Sistema de avaliação

O processo que define os campeões nacionais (geral) aconteceu da seguinte maneira: primeiramente é calculada uma pontuação, dada por uma fórmula matemática que leva em consideração o desempenho na votação pública e a avaliação feita pela comissão organizadora, nesta avaliação três critérios são levados em consideração: impacto visual, qualidade técnica e estética. A avaliação da comissão tem peso superior ao da votação. Após este cálculo foram selecionadas as 11 astrofotografias que tiveram o maior desempenho na pontuação geral, no entanto, nesta seleção não deixamos de incluir os trabalhos que tiveram excelente desempenho na avaliação, mesmo que não tenham tido uma pontuação geral acima da pontuação de corte.

As 11 astrofotografias selecionadas foram levadas para uma banca de jurados, que teve como integrantes:

-Higor Martinez Oliveira (Representante da comissão organizadora);
-Thiele Dias (Convidada);
-Duilia de Mello (Astrônoma convidada);
-Clayton Santos (Representante do Gunstar Team Goiás);
-Renato Poltronieri (Representante do Astrocan).

Os jurados, por meio de uma votação, decidiram então, com muita dificuldade, o campeão, vice-campeão e honra ao mérito do III CNDA. Os títulos por categoria foram definidos pela pontuação final do participante. No caso dos méritos, os campeões são definidos por votação pública, depois que a comissão organizadora indica as astrofotografias que concorrerão a cada um deles.

Durante todas as etapas de avaliação e cálculo de pontos a identidade dos participantes é mantida em sigilo, sendo revelada apenas no momento que os títulos já estão definidos.

ANEXO 1- Modelo do certificado de participação 2015.

III Concurso Nacional de Astrofotografias

CERTIFICADO

O Concurso Nacional de Astrofotografias (CNDA) tem enorme satisfação de conceder este certificado a

Nome do participante

Astrofotografia XXXXXXXXXXXX

por ter participado com sucesso da terceira edição do programa, realizado durante o ano de 2015, entre abril e dezembro, em âmbito nacional, reunindo 85 astrofotografias inscritas de todo o Brasil.

Juruaia, 15 de dezembro de 2015.

Sligor Martinez Oliveira

Coordenação nacional do CNDA

ANEXO 2- Modelo de certificado para os participantes que receberam títulos.

III Concurso Nacional de Astrofotografias

CAMPEÃO

O Concurso Nacional de Astrofotografias (CNDA) tem enorme satisfação de conceder este título de campeão nacional da terceira edição do programa a

Nome do participante

devido ao excelente desempenho de sua astrofotografia

Título da astrofotografia

na votação pública e avaliação dos critérios de qualidade técnica, apelo visual e estética pela comissão organizadora.

Juruaia, 15 de dezembro de 2015.

Sligor Martinez Oliveira

Coordenação nacional do CNDA